

ELKIN, Frederick. *El niño y la sociedad*, Buenos Aires, Editorial Paidós, 1964.

Como o título sugere, este livro especialmente considera a socialização da vida cotidiana, na sociedade moderna. Maneja habilmente o material que toma como básico para essa socialização: o que indica as linhas de comportamento de outras sociedades, e o material acumulado por psicólogos em experimentos de laboratório, e outras situações controladas.

A primeira parte do livro descreve as pré-condições da socialização. Considera fatores primordiais à sociedade em funcionamento, "a natureza humana" e a herança biológica.

A seguir, o autor expõe noções fundamentais sobre o próprio processo de socialização e a maneira pela qual a criança aprende a conduta apropriada, salientando que não se trata apenas de um processo cognitivo, mas de processo com nítidos laços emocionais, fatores extremamente importantes para o desenvolvimento da natureza humana; e isso porque, carecendo a criança de relações primárias satisfatórias, dificilmente poderá desenvolver-se dentro da normalidade, do ponto de vista social e emocional. Cita e desenvolve as teorias de GEORGE MEAD em relação ao conceito do *self*, assim como em relação às posições da *psicanálise* e da *teoria da aprendizagem*. ELKIN considera essas três teorias como complementares e, em alto grau, coerentes. É óbvio que, dada a exigüidade do livro, o autor trata desse ponto de maneira simplificada.

O cap. IV, o menos interessante e original da obra, enumera os principais agentes de socialização, analisando-os brevemente, um por um.

Mais importante é o cap. V sobre socialização e normas subculturais. Apresenta três das diferenciações mais importantes: a classe social, o grupo étnico e a comunidade. Ao falar de classe social estabelece comparações sutis entre as classes alta, média e baixa em relação a comportamentos, atitudes e hábitos. Expõe com excepcional lucidez importantes dados sobre grupos étnicos, e a socialização na segunda e terceira geração de descendentes de imigrantes nos Estados Unidos.

É particularmente interessante o estudo que ELKIN faz dos súrbios e da vida suburbana de grandes cidades dos Estados Unidos.

Completa esta obra um apêndice sôbre a socialização na vida moderna, e o qual frisa que, numa sociedade que muda tão ràpidamente como a nossa, sempre há novos aspectos a serem aprendidos, em quase todos os setores: a socialização torna-se um processo contínuo.

ISABEL ADRADOS